

LIDERANÇA NA ATENÇÃO BÁSICA

Saúde consolida 29 modalidades de práticas integrativas no SUS



Brasileiros serão beneficiados com 10 novas práticas integrativas

Tratamentos utilizam recursos terapêuticos, baseados em conhecimentos tradicionais, voltados para curar e prevenir diversas

Apiterapia: método que utiliza produtos produzidos pelas abelhas nas colmeias como a apitoxina, geléia real, pólen, própolis, mel e outros

Aromaterapia: uso de concentrados voláteis extraídos de vegetais, os óleos essenciais promovem bem estar e saúde





Constelação familiar: técnica de representação espacial das relações familiares que permite identificar bloqueios emocionais de gerações ou membros da família.

Cromoterapia: utiliza as cores nos tratamentos das doenças com o objetivo de harmonizar o corpo.

Geoterapia: uso da argila com água que pode ser aplicada no corpo. Usado em ferimentos, cicatrização, lesões, doenças osteomusculares.

Bioenergética: visão diagnóstica aliada à compreensão do sofrimento/adoecimento, adota a psicoterapia corporal e exercícios terapêuticos

Hipnoterapia: conjunto de técnicas que induz a pessoa a alcançar um estado de consciência aumentado que permite alterar comportamentos indesejados.

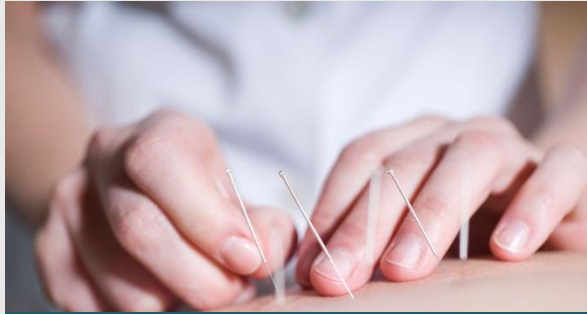
Imposição de mãos: cura pela imposição das mãos próximo ao corpo da pessoa para transferência de energia para o paciente.

Ozonioterapia: mistura dos gases oxigênio e ozônio por diversas vias de administração com finalidade terapêutica e promove melhoria de diversas doenças.

Terapia de Florais: uso de essências florais que modifica certos estados vibratórios. Auxilia no equilíbrio e harmonização do indivíduo



Em 2006, eram ofertadas apenas cinco procedimentos



Acupuntura



Homeopatia



Fitoterapia



Antroposofia



Termalismo

Em 2017, foram incorporadas 14 práticas integrativas

Arteterapia	Ayurveda	Biodança	Dança Circular	Meditação
Musicoterapia	Naturopatia	Osteopatia	Quiropraxia	Reflexoterapia
Reiki	Shantala	Terapia Comunitária Integrativa	Yoga	

Agora são 29 práticas integrativas e complementares à população

5 práticas em 2006

Acupuntura
Homeopatia
Fitoterapia
Antroposofia
Termalismo

14 incluídas em 2017

Arteterapia,
Ayurveda,
Biodança,
Dança Circular,
Meditação,
Musicoterapia,
Naturopatia,
Osteopatia,
Quiropraxia,
Reflexoterapia,
Reiki,
Shantala,
Terapia Comunitária Integrativa
Yoga

10 incluídas em 2018

Apiterapia
Aromaterapia
Bioenergética
Constelação familiar
Cromoterapia
Geoterapia
Hipnoterapia
Imposição de mãos
Ozonioterapia
Terapia de Florais

Brasil é líder na oferta de modalidades na atenção básica da rede de saúde pública

- A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) foi publicada em 2006
- A política traz as diretrizes gerais para a incorporação das práticas. Compete ao gestor a inserção na rede municipal de saúde
- Os recursos integram o Piso da Atenção Básica de cada município. Alguns tratamentos, como acupuntura, recebem financiamento pelo bloco de média e alta complexidade
- Estados e municípios também podem instituir a própria política, seguindo as necessidades locais



**As práticas integrativas
estão presentes em
9.350 estabelecimentos
em 3.173 municípios**

88% dos estabelecimentos são na
Atenção Básica





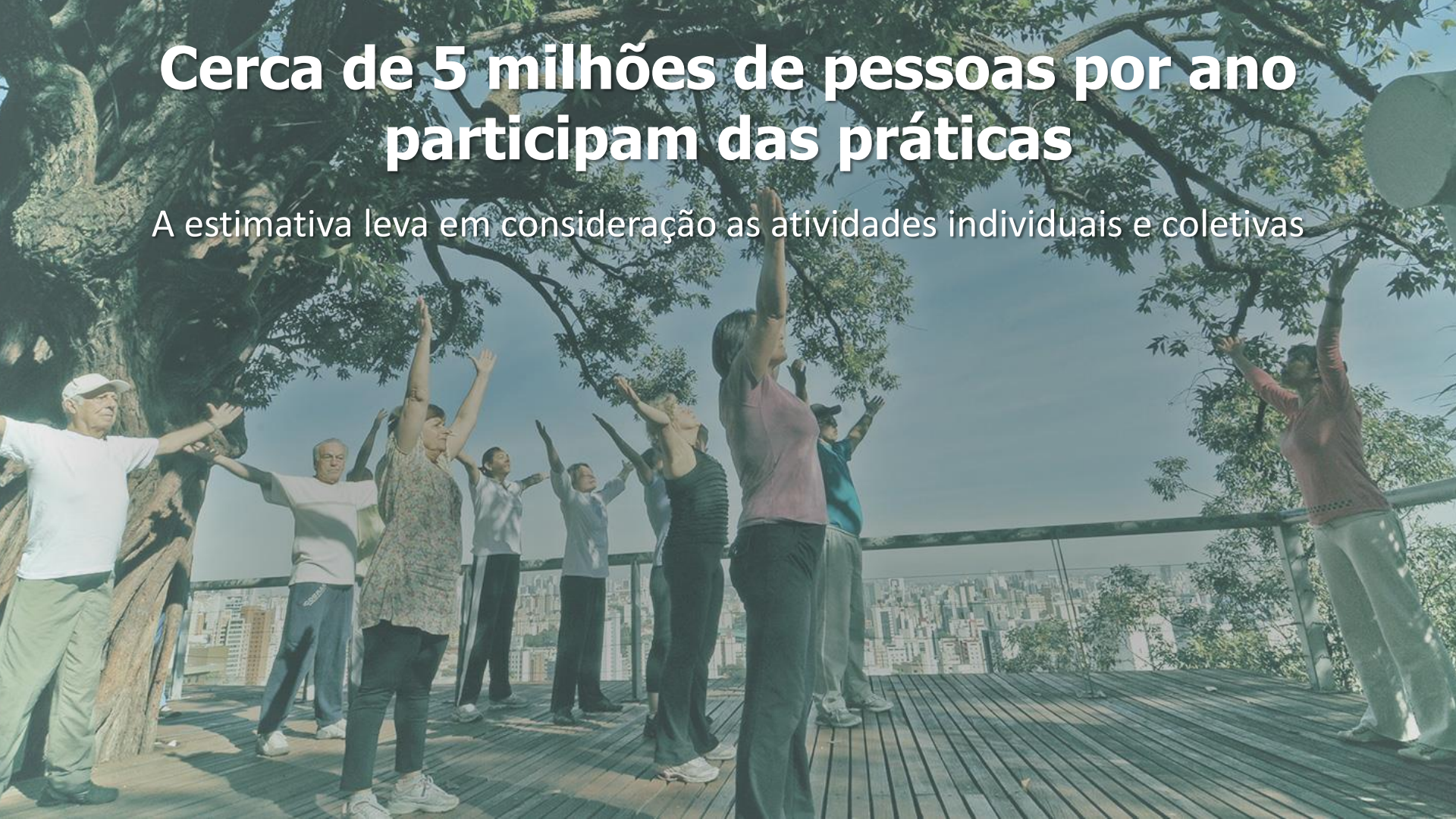
Em 2017, foram registrados mais de 1,4 milhão de atendimentos individuais

Os principais procedimentos registrados foram:

- Acupuntura: 707 mil atendimentos e 277 mil consultas individuais
- Medicina Tradicional Chinesa (taichi-chuan e liangong): 151 mil sessões
- Auriculoterapia: 142 mil procedimentos
- Yoga: 35 mil sessões
- Dança circular/biodança: 23 mil
- Terapia comunitária: 23 mil

Cerca de 5 milhões de pessoas por ano participam das práticas

A estimativa leva em consideração as atividades individuais e coletivas



Encontro promove debates entre pesquisadores internacionais e do Brasil

Mais de **900 trabalhos científicos** e relatos de experiências no SUS do Brasil e do mundo



1º CONGRESSO INTERNACIONAL DE
**PRÁTICAS INTEGRATIVAS
E COMPLEMENTARES
E SAÚDE PÚBLICA**
12 A 15 DE MARÇO DE 2018 - RIO DE JANEIRO

- Foram capacitados **mais de 30 mil profissionais** no país em 2017
- Evidências científicas têm mostrado os benefícios do tratamento integrado entre medicina convencional e práticas integrativas e complementares